

Na sua terra, Brizola só perde em Aratiba

PORTO ALEGRE — Perdendo em apenas um Município no Rio Grande do Sul, Leonel Brizola bateu um recorde que, até agora, estava com Getúlio Vargas, de quem se considera herdeiro político. Nas eleições presidenciais de 1950, Getúlio perdeu somente em dois Municípios gaúchos. Nestas eleições, Brizola deixou de vencer em todos os 334 Municípios do Estado porque na pequena Aratiba, localizada na distante região de Alto Uruguai, foi batido exatamente pelo candidato com quem mantém ferrenha disputa para chegar ao segundo turno: Luís Inácio Lula da Silva, da Frente Brasil Popular.

Brizola alcançou 60,6% dos 5,7 milhões de votos dos gaúchos, num desempenho que não chegou a ser uma surpresa: afinal, o Rio Grande do Sul é a sua terra e aqui ele já foi Governador, Prefeito de Porto Alegre e Deputado estadual. E foi o Rio Grande que ele conseguiu levantar em 1961 na histórica campanha da legalidade que garantiu a posse de João Goulart na Presidência da República quando Jânio Quadros renunciou.

Com o percentual de 60,6%, Brizola apenas não conseguiu bater o recorde alcançado por Eurico Gaspar Dutra em 1945. Concorrendo pelo PSD à Presidência da República, no Rio Grande do Sul Dutra obteve 71,5% dos votos contra 17,64% de Eduardo Gomes, da UDN. Em 1950, quando bateu o recorde em termos de número de Municípios, agora superado por Brizola, Getúlio também não ultrapassou Dutra entre os gaúchos: alcançou 48,51%, pelo PTB, contra 28,86% do seu adversário Cristiano Machado, do PSD.

Nas suas avaliações pré-eleitorais, os brizolistas apostavam num percentual de votos em torno de 60% — o que veio a acontecer. Até hoje, Brizola perdeu uma única eleição. Foi em 1951, quando concorreu pela primeira vez à Prefeitura de Porto Alegre e perdeu para Ildo Meneghetti por margem de apenas um por cento dos votos válidos. Agora, em Aratiba, o candidato do PDT foi derrotado por apenas 518 votos.